

8 de setembro

## Harriet Beecher-Stowe

Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma. Ecles. 9:5.

Harriet, de cinco anos de idade, sentia-se como se seu coração fosse partir-se. Ela havia chorado até seus olhos ficarem vermelhos e inchados, mas o terrível nó continuava ainda em sua garganta. Ela ouvira o tom solene das palavras do pastor sobre a imortalidade e a ressurreição, palavras compridas que ela não conseguiu entender.

Soluçando baixinho, ela acompanhava o caixão na longa caminhada para o local do sepultamento. Dificilmente notava as pessoas que choravam ao seu redor, todas vestidas de preto.

Seguro pela mão o irmão de três anos de idade e permaneceram juntos à beira da profunda vala, olhando os homens descerem o caixão na terra fria. Por que eles a estavam pondo ali? Que significava estar morto? Aonde havia ido sua mãe? Por que ela jamais retomaria?

- Mamãe foi para o Céu, para estar com Jesus - disse o pai, apertando-a ao peito. - Agora ela está passeando nas ruas douradas da Nova Jerusalém, cantando hinos de louvor junto com os anjos.

- Isso é estranho - disse Harriet. - Sempre imaginei que o Céu estivesse em cima. Por que eles a colocaram na terra?

Ao voltarem para casa, os pranteadores formaram um círculo e começaram a falar sobre o funeral, e como a querida Sra. Beecher havia ido para o Céu. Henry, de três anos de idade, ouviu durante algum tempo, e depois correu para o paiol. Apanhou uma velha pá e começou a abrir um buraco no jardim.

- O que está fazendo, filho? - perguntou sua irmã mais velha, Catarina. - Você está sujando toda a sua roupa de acompanhar enterro!

Papai não vai gostar disto!

- Vou para o Céu, encontrar-me com mamãe! - disse o garoto.

Henry não sabia que mesmo que lhe fosse possível alcançar o Céu, não encontraria sua mãe lá. Ela ainda estava no caixão mortuário embaixo de sete palmos de terra. Ali dormia ela até que Jesus venha. Até aquele momento no qual ela lhe ouvirá a voz chamando para vir para fora, não saberá coisa alguma. Somente no dia da ressurreição, não antes disso, ficará sabendo que sua filha Harriet se tornou famosa ao escrever um livro sobre a escravidão, denominado Uncle Tom's Cabin (A Cabana do Pai Tomás).